

## **Desafios municipais e profissionais das Engenharias e das Geociências**

**Isabelle Meunier, Engenheira Florestal, Doutora em Ciências Florestais,  
Professora do Curso de Engenharia Florestal da UFRPE**

Em uma época de eventos climáticos extremos, as cidades brasileiras parecem especialmente sujeitas a catástrofes e dramas humanos, com perdas de vidas e grandes prejuízos econômicos. Isso sem falar nos problemas, infelizmente cotidianos, trazidos por condições precárias de habitação, falta de mobilidade urbana, saneamento ambiental deficiente, insegurança alimentar, alto custo da energia, espaços públicos sem qualidade, entre tantos outros que afligem as pessoas, especialmente aquelas de menor renda.

Os desafios se avolumam sob a responsabilidade das gestões municipais que precisam, além de recursos financeiros e participação social efetiva, de soluções técnicas eficazes. Nesse sentido, é estratégico e fundamental o papel de profissionais das Engenharias, Agronomia, Meteorologia, Geologia, Geografia e de áreas correlatas, profissões integradas no Sistema Confea/Crea, nas mais variadas áreas.

Para enfrentar esses desafios há necessidade de um esforço consciente e conjunto, que envolve formação, regulação, promoção e valorização profissional. É certo que as profissões congregadas no Sistema Confea/Crea sempre cumpriram seus papéis do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico, mas hoje muito mais é exigido, inclusive, a formulação de um novo projeto de desenvolvimento nacional e regional, fundado nos princípios da sustentabilidade.

As gestões municipais, para onde desaguam os variados problemas que afligem as populações no seu dia a dia, precisam contar com quadros técnicos que planejem, projetem, estudem, assessorem, monitorem, auditem, gerenciem, decidam, executem obras e serviços, fiscalizem, capacitem pessoal, enfim, proponham e construam soluções, guiados pela melhor técnica, pelo compromisso social e pelo respeito ao equilíbrio ambiental.

As profissões do Sistema Confea/Crea têm muito a oferecer para atender a demanda por direitos sociais das populações urbanas e rurais, desenvolver as medidas necessárias para o enfrentamento da emergência climática, contribuir para a geração de emprego e renda, com inclusão e justiça, e promover melhores condições de vida para as pessoas. Atuantes do licenciamento ambiental à regulação do uso do solo urbano, da assistência ao produtor rural ao planejamento urbano, da análise de riscos geológicos aos projetos de drenagem, da coleta e destinação do lixo à mobilidade urbana, e muito mais, os(as) profissionais de Engenharia, Agronomia, Meteorologia, Geologia, Geografia e de áreas correlatas são atores fundamentais. As prefeituras precisam investir nos seus quadros técnicos, valorizando profissionais e buscando a capacitação continuada, incentivando a criatividade e a inovação na busca de soluções para as questões complexas que se apresentam para a gestão municipal.

A busca de um novo projeto de sociedade voltado ao cumprimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável exige dos gestores municipais ações norteadas por perspectiva de futuro na qual as Engenharias e Geociências têm papel fundamental que não pode ser ignorado, sob o risco de comprometer a viabilidade das soluções apresentadas. As cidades, as pessoas que nelas vivem e todo ambiente, natural ou construído, demandam, hoje, dessas profissões, mais do que nunca, e cabe ao poder público intermediar a oferta desses serviços.